

## CARTA ÉTICA PARA UMA PRODUÇÃO DE QUALIDADE

A sustentabilidade local pode ajudar a reduzir os prejuízos e perdas na agricultura e contribuir para resolver os problemas que afectam o território rural de Marateca/Poçoirão. Por esta razão, os signatários desta carta, na sequência das acções desenvolvidas no âmbito do Projecto IDEIAS, sublinham alguns princípios e objectivos fundamentais para a defesa e a promoção de uma agricultura de qualidade neste território e decidem recomendar:

01. que os agricultores optem pela concretização de boas práticas ao nível do trabalho nas explorações agrícolas, tendo em vista:
  - a) a boa gestão dos resíduos (embalagens, óleos lubrificantes, plásticos) produzidos nas suas explorações, com o objectivo de minimizar os efeitos poluentes dos mesmos;
  - b) a boa gestão dos recursos naturais (solo e água), nomeadamente a utilização mais racional das águas de rega;
  - c) a prevenção dos riscos de poluição causada ou induzida pela actividade agrícola, nomeadamente, os produtos fitofarmacêuticos e fertilizantes;
  - d) o reforço das funções naturais da paisagem, com vista a acrescentar-lhe valor e a preservar os recursos deste território;
02. que se tenha atenção à sensibilização e qualificação dos agricultores e seus familiares, em especial na área da produção biológica, da produção integrada ou da produção sustentável/extensiva;
03. que sejam incentivadas medidas que ajudem a melhorar as condições de escoamento e comercialização de produtos de qualidade, com o fim de promover os mercados locais com produtos de valor acrescentado e dinamizadores da economia local e uma melhor interacção entre produtores locais e outros agentes;
04. que sejam estimuladas relações de reciprocidade entre produtores e consumidores, comprometendo-se, os primeiros, a produzir produtos de qualidade e os segundos a consumir, preferencialmente, esses mesmos produtos;
05. que se reconheça, paralelamente à adopção local de medidas de mercado e ao cumprimento das exigências de uma agricultura competitiva, a diversidade e multifuncionalidade do espaço rural, tendo em conta as exigências e expectativas da sociedade actual;
06. que as organizações representativas dos produtores agrícolas somem esforços para a busca da sustentabilidade económica, social e ambiental, consolidando o carácter multifuncional da agricultura;
07. que as políticas públicas, responsáveis pelo desenvolvimento agrícola e rural, estabeleçam prioridades e orientações, no sentido de fortalecer estratégias territoriais

- de desenvolvimento económico, social e ambiental;
08. que as entidades responsáveis pela concretização de políticas orientem as suas actividades facilitando o envolvimento e participação dos cidadãos, contribuindo para o aperfeiçoamento e (re)construção da cidadania no espaço rural;
  09. que sejam estabelecidas relações de parceria entre entidades e organizações múltiplas, visando a prática de uma agricultura sustentável e o uso adequado dos recursos naturais e a produção de bens de valor acrescentado neste território;
  10. que todas as instituições de ensino existentes neste território dediquem atenção especial, nos seus currículos e actividades, à dimensão ecológico-ambiental, tendo em vista um crescimento sustentável;
  11. que o Projecto IDEIAS amplie a sua acção ao nível do desenvolvimento, da empregabilidade, da inclusão, da sustentabilidade e do uso equilibrado do solo em todos os territórios, onde a agricultura é, ainda hoje, um sector económico determinante para a qualidade da vida das populações.
  12. que tenham em atenção que a qualidade de vida das gerações vindouras depende, em última análise, das nossas práticas sociais, culturais, económicas e ambientais e da forma como tomamos as decisões que afectam o seu futuro.

Poceirão, Julho de 2007